

PALÁCIO DA ALVORADA, BRASÍLIA, DF, 30 DE JULHO DE 2001

*Bom-dia,*

Eu quero agradecer a presença de todos aqui e expressar a minha satisfação por estarmos recebendo aqui, hoje, um grande líder, um amigo do Brasil. Uma pessoa que eu aprendi a respeitar e a admirar, há muitos anos, e com quem tenho muitas coincidências de ponto de vista, porque trabalhamos em conjunto na chamada governança progressista.

Tony Blair tinha me prometido, já há algum tempo, que viria ao Brasil. Eu já estava quase imaginando que ele não viesse, mas cumpriu a palavra, e, ao cumpri-la, é a primeira vez que um Primeiro-Ministro britânico veio ao Brasil na história. A Rainha já esteve aqui, mas é a primeira vez que vem um Primeiro-Ministro britânico.

Isso mostra o grau de relacionamento que existe hoje em dia entre o Brasil e o Reino Unido, por várias razões. Para começar, culturais. Temos uma longa tradição de convivência. Eu próprio pude me beneficiar, quando estive na Inglaterra, em Cambridge, algum tempo, e fui professor por lá. Pude ver de perto a força da cultura na Inglaterra. Mas não precisa ver de perto. De longe, pelos livros, pela tecnologia, pelos

avanços havidos, nós todos sabemos o peso cultural da Inglaterra e a tradição das idéias de democracia e de liberdade que estão enraizadas no solo inglês. Mais ainda, a presença inglesa no Brasil não só é tradicional, desde os tempos da Independência – quando uma parte das nossas obrigações foram financiadas pela família Rotschild –, como isso continuou, e nós temos até hoje investimento britânico no Brasil. A presença inglesa é considerável. E eu hoje, ao terminar a conversa muito agradável que tivemos, fiz um desafio para que os ingleses não ficassem atrás dos europeus latinos, dos portugueses, dos espanhóis, dos italianos, dos franceses, que nesse novo momento de crescimento, de investimentos no Brasil têm estado muito ativos. E quero dizer ao Primeiro-Ministro que vemos com satisfação que no campo do petróleo, no campo da indústria, no campo do gás e em vários outros, no campo da aviação, os ingleses estão também ajudando o Brasil nesta fase de crescimento econômico.

Mas o mais importante de tudo é que tivemos a oportunidade de conversar esta manhã sobre o grande esforço que está sendo feito aqui na área social. E eu sei do empenho do Ministro Blair na Inglaterra no que diz respeito à saúde, no que diz respeito à educação e quis que ele visse um contato direto com os ministros dessas áreas, educação, saúde, ciência e pesquisa, visse diretamente o esforço que estamos fazendo.

O Ministro Malan pôde também fazer uma síntese dos nossos desafios na área econômica e financeira e temos também coincidência de ponto de vista no que diz respeito àquilo que nos espera um futuro imediato, que é a relação entre o Brasil e a Europa, o Mercosul e a União Européia. Estamos conscientes, Ministro Blair, de que o Brasil precisa ter, e terá, papel ativo nessas negociações. A União Européia fez uma oferta de abertura de negociações concretas na área comercial ao Mercosul. Em outubro, o Mercosul vai responder a essas ofertas. Estaremos atentos para que possamos realmente chegar a entendimentos vantajosos, tanto para a União Européia quanto para o Mercosul, assim como estaremos trabalhando a nova rodada comercial que vai se iniciar em Catar para que tenhamos melhores oportunidades de acesso livre aos mercados.

E me apraz dizer que o Primeiro-Ministro Blair coincide no ponto de vista, nosso também, de que essas discussões devem ser amplas, ou seja, não se limitar a um aspecto da economia, mas incluir a todos, o que interessa aos dois lados. No nosso caso, o acesso aos mercados não só de manufatura, mas agrícolas também; e num amplo espectro de que nós possamos efetivamente construir um mundo em que a liberdade de comércio seja verdadeira.

Por todas essas razões, ontem eu fiquei realmente muito feliz, estou muito feliz, em receber o Ministro Blair e sua tão importante delegação aqui. Vamos almoçar no Palácio da Alvorada e vamos estar juntos nestes dois ou três dias para que ele possa sentir de perto os problemas do Brasil, as realizações do Brasil e, sobretudo, a amizade do Brasil com o Reino Unido.

Muitíssimo obrigado!